

A construção da pesquisa

Elias T Krainski

Universidade Federal do Paraná
Departamento de Estatística
Laboratório de Estatística e Geoinformação

Março, 2018



- 1 Introdução
- 2 Elaboração da pesquisa científica: 3 eixos
- 3 Sete etapas da pesquisa

Sumário

- 1 Introdução
- 2 Elaboração da pesquisa científica: 3 eixos
- 3 Sete etapas da pesquisa

Introdução

- Etapas: aspectos teóricos e conceituais
- Eixos e etapas de um projeto de pesquisa
- Importância do projeto

Más condutas

- No início pouco se sabe
- Sensação de se perder mesmo antes de iniciar
- Problema: como sair disso

Más condutas

- No início pouco se sabe
- Sensação de se perder mesmo antes de iniciar
- Problema: como sair disso
- Caos inicial não deve ser fonte de preocupação. Causas:
 - marca de espírito inquieto
 - não alimentação de simplismos e certezas prontas

Más condutas

- No início pouco se sabe
- Sensação de se perder mesmo antes de iniciar
- Problema: como sair disso

- Caos inicial não deve ser fonte de preocupação. Causas:
 - marca de espírito inquieto
 - não alimentação de simplismos e certezas prontas

- Fuga antecipada:
 - gulodice livresca ou estatística
 - impasse das hipóteses
 - ênfase obscura

Gulodice livresca ou estatística

- Demasiado livros, artigos, dados pode gerar desmotivação

Gulodice livresca ou estatística

- Demasiado livros, artigos, dados pode gerar desmotivação
- Refletir mais
- Ler poucos textos bem escolhidos
- Interpretar judiciosamente dados significativos

Gulodice livresca ou estatística

- Demasiado livros, artigos, dados pode gerar desmotivação
- Refletir mais
- Ler poucos textos bem escolhidos
- Interpretar judiciosamente dados significativos
- Preferível o caminho mais simples
- Descongestionar o cérebro
- Pensar de forma ordenada e criativa

Impasse das hipóteses

- Coleta de dados antes de formular hipóteses
- Prática antes de definir objetivos

Impasse das hipóteses

- Coleta de dados antes de formular hipóteses
- Prática antes de definir objetivos

- Escolha da técnica após objetivos claros
- definir bem o projeto de pesquisa
- Não vale ter boas técnicas e projeto mal definido

Impasse das hipóteses

- Coleta de dados antes de formular hipóteses
- Prática antes de definir objetivos

- Escolha da técnica após objetivos claros
- definir bem o projeto de pesquisa
- Não vale ter boas técnicas e projeto mal definido

- Coleta de dados após
 - problematização e questões pertinentes definidas

Ênfase obscura

- Impressão e intimidação inicial
- Falso crédito à expressão rebuscada
- Ambição desmesurada e confusão
 - reconstrução industrial
 - futuro do ensino
 - destino de países em desenvolvimento

Ênfase obscura

- Impressão e intimidação inicial
- Falso crédito à expressão rebuscada
- Ambição desmesurada e confusão
 - reconstrução industrial
 - futuro do ensino
 - destino de países em desenvolvimento
- Claresa e objetividade: exercício difícil
- Sugestões para esse problema:
 - sistematização de palavras utilizadas
 - explicação de todas as frases
 - dar sentido a cada conceito e termo

Sumário

- 1 Introdução
- 2 Elaboração da pesquisa científica: 3 eixos
- 3 Sete etapas da pesquisa

Eixo 1: Ruptura

- Bagagem “teórica” possui várias armadilhas
- Ideias inspiradas em aparências imediatas e partidarismos
 - terreno “arenoso”
- Importância de rompimento
 - ruptura guia a um sistema conceitual organizado
 - suscetível de expressar a lógica

Eixo 1: Ruptura

- Bagagem “teórica” possui várias armadilhas
- Ideias inspiradas em aparências imediatas e partidarismos
 - terreno “arenoso”
- Importância de rompimento
 - ruptura guia a um sistema conceitual organizado
 - suscetível de expressar a lógica
- Contempla duas etapas iniciais da pesquisa:
 - Questão inicial
 - Exploração (leitura, coleta de dados exploratória)

Eixo 2: Construção

- Após ruptura:
 - construção de propostas
 - elaboração de plano de pesquisa
 - operações necessárias para a operacionalização

Eixo 2: Construção

- Após ruptura:
 - construção de propostas
 - elaboração de plano de pesquisa
 - operações necessárias para a operacionalização
- Necessário para validação da pesquisa
- Proposta com resistência à prova
- Propostas explicativas:
 - produto de trabalho fundamentado
 - logicamente e conceitualmente validamente constituído

Eixo 2: Construção

- Após ruptura:
 - construção de propostas
 - elaboração de plano de pesquisa
 - operações necessárias para a operacionalização
- Necessário para validação da pesquisa
- Proposta com resistência à prova
- Propostas explicativas:
 - produto de trabalho fundamentado
 - logicamente e conceitualmente validamente constituído
- Contempla as etapas 3 e 4 da pesquisa:
 - Problemática
 - Construção do modelo de análise

Eixo 3: Constatação

- O *status* científico:
 - se suscetível à verificação por informações reais concretas
- Essa comprovação de fatos:
 - chamada de constatação
 - experimentação

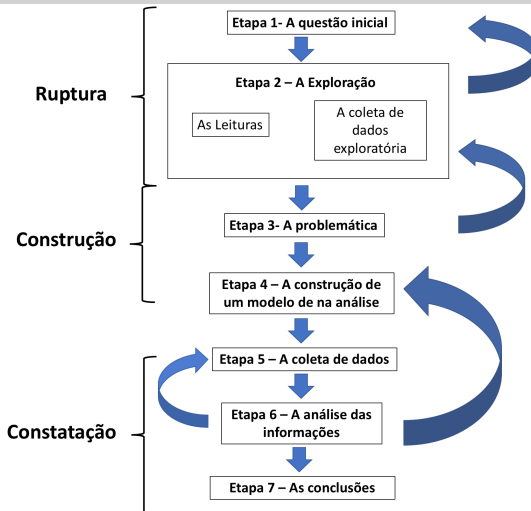
Eixo 3: Constatação

- O *status* científico:
 - se suscetível à verificação por informações reais concretas
- Essa comprovação de fatos:
 - chamada de constatação
 - experimentação
- Contempla as 3 etapas finais da pesquisa:
 - Coleta de dados
 - Análise das informações
 - Conclusões

Sumário

- 1 Introdução
- 2 Elaboração da pesquisa científica: 3 eixos
- 3 Sete etapas da pesquisa

Sete etapas da pesquisa



Fonte: <https://blog.fastformat.co/as-sete-etapas-da-pesquisa-cientifica/>

[//blog.fastformat.co/as-sete-etapas-da-pesquisa-cientifica/](https://blog.fastformat.co/as-sete-etapas-da-pesquisa-cientifica/)

1. Questão inicial

- Formular um projeto a partir de uma questão inicial
 - expressar o que se busca conhecer, elucidar, compreender
 - fio condutor da pesquisa
 - Clareza, exequibilidade, pertinência

LEMBRE-SE

A insistência na questão inicial deve-se ao fato de que muitas vezes o pesquisador não lhe dá o devido valor, pois ou ela lhe parece evidente (implicitamente!) ou ele pensa que, avançando, ele a verá mais claramente. Isso é um engano. Fazendo o papel de fio condutor da pesquisa, a questão inicial deve ajudar a progredir nas leituras e na coleta de dados exploratória. Quanto mais esse “guia” for preciso, mais rapidamente o pesquisador avançará. Ou seja, é trabalhando e (re)trabalhando sua questão inicial que o pesquisador conseguirá fazer a ruptura com as ideias preconcebidas e com a ilusão da transparência. Enfim, existe ainda uma última razão decisiva para efetuar cuidadosamente este exercício: as hipóteses de trabalho, que constituem os eixos centrais de uma pesquisa, se apresentam como propostas de respostas à questão inicial (QUIVY & CAMPENHOUDT, 1995, p. 38).

2. Exploração: Leitura e coleta de dados exploratória

Leitura

- Escolher textos de síntese num primeiro momento
 - seguida por textos que tenham análise e interpretações
- Escolher textos que apresentem abordagens e enfoques diferentes
- Resumir: Evidenciar idéias principais e suas articulações
 - qualidade do resumo é diretamente proporcional à qualidade da leitura

Informações exploratórias

- Entrevistas, observações, dados secundários, documentos, entre outros
- Permite tomar consciência de aspectos que experiência e leituras não puderam evidenciar

3. Problemática

- Abordagem teórica a ser adotada
 - elucidar as perspectivas teóricas por trás de diferentes abordagens
 - adotar um quadro teórico conveniente e adaptável ao problema
- A exploração conduz à elaboração da problemática, que reporta novamente à leitura e coleta de dados iniciais (ver flechas de retroação na figura das etapas)

4. Construção do modelo de análise

- Elaborar as hipóteses ou questões de estudo
 - estas deve ser respondidas (ou não) a partir de conceitos ou modelos teóricos
- Conceitos e hipóteses interligados para formar conjuntamente um quadro de análise coerente
- Dois métodos de construção das hipóteses
 - hipotético-indutivo, prevalece inicialmente
 - parte da observação, derivando novos conceitos e indicadores
 - hipotético-dedutivo, quando há idéias conceituais
 - parte de um postulado ou conceito

5. Coleta de dados

- O que coletar
 - dados úteis para testar as hipóteses
- Com quem coletar
 - recorte num espaço geográfico, temporal e social
 - amostra representativa (quantitativamente) ou ilustrativa (qualitativamente)
- Como coletar
 - Instrumentos
 - capaz de fornecer informações necessárias e relevantes
 - testar, assegurando adequação e precisão
 - colocar sistematicamente em prática

6. Análise das informações

- Verificar se as informações coletadas corroboram ou não as hipóteses e questões de pesquisa
- Segunda função: interpretar fatos não cogitados, rever/refinar hipóteses
- Operacionalização da análise:
 - Análise descritiva dos dados, focando nos objetivos/hipóteses
 - Mensurar relações entre variáveis, como previstas pelas hipóteses
 - Comparar/medir relações entre variáveis (testar) - Análise estatística (quantitativa) - Análise de conteúdo (qualitativa)

7. Conclusões

- Síntese da linha(s) de pesquisa, apresentando
 - questão de pesquisa
 - principais característica do modelo de análise e hipóteses
 - campo de coleta de dados, métodos escolhidos e a coleta em si
 - comparar resultados esperados e obtidos, descrevendo principais distâncias encontradas
- Novos conhecimentos
 - relacionados ao objeto de análise
 - novos conhecimentos teóricos